Publicado em 13/06/2023 - 05:54

MEC anuncia investimento de R$3 bi na alfabetização infantil

MEC lança plano para elevar indicadores de alfabetização

O Ministério da Educação (MEC) lançou ontem o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, nova política que subsidiará ações de Estados e municípios para a promoção da alfabetização. O anúncio ocorreu em evento no Palácio do Planalto, no qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto que institui a política. O investimento será de R$ 1 bilhão em 2023 e de mais R$ 2 bilhões nos próximos três anos. O objetivo do compromisso é garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental, conforme previsto no Plano Nacional de Educação (PNE).

A política também busca garantir a recomposição da aprendizagem, com foco na consolidação da alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º anos, tendo em vista o impacto da pandemia.

De acordo com o MEC, em 2021, 2,8 milhões de crianças concluíram o 2º ano do Ensino Fundamental. Dados da pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelaram que 56,4% dos alunos foram considerados não alfabetizados.

Além disso, estudos realizados pelo Insper mostram que um cidadão que se alfabetiza tem o dobro da renda, 26% mais chances de ter trabalho formal e 11% mais chances de ter uma boa saúde do que quem não se alfabetizou.

– Temos uma ambição e dever com essas crianças. Quando a criança não consegue se alfabetizar na idade certa, aumenta a evasão escolar. Somente 64% das crianças que entram no Ensino Fundamental terminam o Ensino Médio. Estamos perdendo crianças e jovens nesse país. Garantir a alfabetização é garantir primeiro a qualidade e a esperança para essa meninada e juventude brasileira – afirmou o ministro da Educação, Camilo Santana, durante o evento.

Críticas

Em seu discurso, Lula afirmou que o Estado brasileiro "falhou miseravelmente" ao longo dos últimos anos em alfabetização, em uma crítica ao governo do antecessor, Jair Bolsonaro. Disse ainda que nesse período "mais de 1 milhão de crianças foram largadas à própria sorte", em referência aos estudantes que concluíram o 2º ano sem estarem alfabetizadas.

– (*O Estado*) Falhou porque achou que repassar recursos para as escolas de Ensino Fundamental era gasto e iria comprometer o tal do equilíbrio fiscal. Falhou porque, quando a pandemia levou ao fechamento das salas de aula, o governante anterior não cobrou soluções emergenciais para a educação, preferiu o negacionismo – disse o presidente.

RICARDO STUCKERT

No lançamento, Lula atribuiu cenário atual à gestão anterior

O que está previsto

Em regime de colaboração federativa, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada será executado por meio de cinco eixos com responsabilidades distintas para MEC, Estados e municípios.

- 7,2 mil bolsas para professores "articuladores", que vão acompanhar a implementação da política junto ao MEC.
- Recursos para formação de profissionais nas redes de ensino.
- Recursos para compra de materiais didáticos complementares e pedagógicos e para construção de "cantinhos da leitura".
- Prêmios para gestores públicos comprometidos com o desenvolvimento de políticas públicas efetivas para o avanço da alfabetização e que atuam, intencionalmente, para diminuir desigualdades educacionais, sociais e raciais.
- Implantação de sistema de avaliação do desempenho das crianças em leitura.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 6

Copyright © Clipclap 2025.